



Universidade recordou memórias de Timor Leste

FIGUEIREDO



Na apresentação do livro, João Marinho dos Santos, Carlos Ximenes Belo, João Gabriel Silva e José Bernardes

APRESENTAÇÃO Mais do que um livro de histórias, o 2.º volume da obra “Quinhentos anos da evangelização de Timor Leste”, de autoria de D. Carlos Ximenes Belo, é um «armazém de dados», que pode servir de consulta para sacerdotes, catequistas e seminaristas que trabalham naquele país, onde, em Setembro de 1999, um violento incêndio na Câmara Eclesiástica da Diocese de Díli e Paço Episcopal destruiu todos os arquivos da Igreja de Timor.

Na sessão de apresentação, que decorreu na Sala de São Pedro da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, o antigo bispo de Díli realçou que, hoje em dia, «se um historiador quisesse ver esses documentos, re-

lativos à vida missionária naquela antiga colónia portuguesa, já não encontraria nada».

Presente na cerimónia, João Gabriel Silva, reitor da Universidade de Coimbra, relembrou a destruição destes arquivos e também o massacre de Santa Cruz, há 25 anos, e o período de ocupação do território pela Indonésia, adiantando que «devemos estar agradecidos, porque vivemos num mundo absolutamente privilegiado» e sem guerra. Na apresentação desta obra, editada pela Fundação Engenheiro António de Almeida, além de D. Ximenes Belo e João Gabriel Silva participaram João Marinho dos Santos, docente da Faculdade de Letras, e José Bernardes, director da BGUC. ◀